

MANEJO CIRÚRGICO DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM PACIENTE GESTANTE

Autores: Gabriela Gomes França, Ricardo Nasser Lopes, Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Infecções odontogênicas são condições clínicas graves que podem exibir uma rápida disseminação para os espaços fasciais secundários da região de cabeça e pescoço. O diagnóstico precoce de infecção é de extrema importância para que a gravidade sistêmica não seja instalada e as chances de sucesso no tratamento seja alcançada sem prejuízo ao paciente. Avaliar as defesas do hospedeiro, tratar cirurgicamente e de forma imediata, escolher e prescrever antibioticoterapia e reavaliações frequentes são também importantes. A gravidez está associada a diversas mudanças fisiológicas, como supressão do sistema imunológico em resposta ao feto. Este trabalho objetiva relatar o caso do tratamento cirúrgico de um abscesso de origem odontogênica de uma gestante. Paciente de sexo feminino, 19 anos, gestante no nono mês de gravidez quase completo, foi admitida no serviço de emergência da maternidade com diminuição do líquido amniótico e ao mesmo tempo, encaminhada para avaliação de aumento volumétrico em face. Ao exame clínico, notou-se aumento volumétrico extenso em face a esquerda envolvendo a região infraorbitária e malar, causando velamento palpebral, difuso, com palpação amolecida, porém com ausência de fístulas com evolução de 10 dias. No exame clínico intrabucal, apresentava o elemento 26 com extensa cárie evidenciando o foco da infecção. Solicitada TC de Face, observou-se velamento dos seios etmoidais e maxilar esquerdo. Foi necessário indução da cesariana para em seguida realizar drenagem cirúrgica local da área e por via endoscopia do seio maxilar e etmoidal em conjunto com otorrinolaringologista uma vez que havia associado pansinusite. Em acompanhamento de 3 meses paciente evoluiu com excelente prognóstico. Infecções de origem odontogênica são potencialmente fatais. O diagnóstico rápido e preciso das infecções e o trabalho multidisciplinar diante de uma paciente gestante, devem ser conduzidos corretamente a fim de preservar a saúde da mãe e do feto.